



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO
DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA RECEPÇÃO EM HONRA DO MINISTRO DA DEFESA DA
INDONÉSIA, PROF. DR. IR. PURNOMO YUSGIANTORO

19 de Agosto de 2011
Hotel Timor
Díli

Exmo. Senhor Ministro da Defesa da República da Indonésia, Prof. Dr. Ir. Purnomo Yusgiantoro,

Distintos convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A visita com que Vossa Excelência, Senhor Ministro, nos honra, particularmente por decorrer numa data carregada de simbolismo para a afirmação de Timor-Leste como um Estado soberano e independente, enche-nos a nós, timorenses, de gratidão e constitui-se como mais um valioso contributo para o reforço das relações de amizade entre os nossos dois povos.

As feridas, que no passado possam ter colocado em campos distintos timorenses e indonésios, há muito que estão cicatrizadas e hoje, sem dúvida, Timor-Leste e a Indonésia são dois países amigos, que se respeitam e cooperam intensamente em diversas áreas essenciais para o desenvolvimento económico e social da nossa sociedade.

Mantém saudáveis relações de vizinhança, havendo um mútuo empenho em solucionar o mais depressa possível, e a contento de todos, as poucas questões técnicas pendentes relacionadas com a partilha de uma fronteira terrestre comum.

A Indonésia tem sido mesmo o nosso principal e mais activo aliado no propósito timorense de adesão à ASEAN, sendo de registar o notável esforço e empenho dos seus dirigentes, em particular do Presidente Susilo Bambang Yudhoyono, nas diligências efectuadas junto dos restantes países para que não sejam colocados obstáculos à plena integração de Timor-Leste, a médio prazo, na ASEAN.

Senhor Ministro Purnomo Yuisgiantoro,

É com grande satisfação que assistimos ao desenrolar de uma cada vez mais profícua cooperação bilateral, na área da Defesa, entre Timor-Leste e a Indonésia. As nossas Forças Armadas, herdeiras das FALINTIL, cujo 36º aniversário agora comemoramos, têm merecido uma especial atenção por parte da sua congénere indonésia, principalmente na importante

vertente da formação.

Oficiais das F-FDTL têm participado em cursos ministrados em prestigiosos estabelecimentos de ensino militares na Indonésia, nomeadamente no Instituto de Defesa Nacional de Jacarta, e já se realizaram exercícios conjuntos envolvendo forças navais das duas Instituições.

Em Setembro de 2009 tivemos o grato prazer de receber a visita do Comandante das TNI, o General Djoko Susanto, e em Maio do ano passado o Major-General Taur Matan Ruak, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, retribuiu essa visita, deslocando-se a Jacarta.

É nossa firme intenção reforçar os laços de cooperação entre as F-FDTL e as TNI, razão pela qual, esta mesma tarde, assinámos um memorando de entendimento, entre os nossos dois Governos, para o estabelecimento de actividades de cooperação no campo da Defesa.

Pretende-se institucionalizar encontros regulares de consulta e diálogo em assuntos estratégicos e de segurança de comum interesse, trocar informações relevantes em matéria de defesa, promover a cooperação entre ambas as Forças Armadas e estabelecer mecanismos de cooperação no apoio logístico.

Estamos, naturalmente, receptivos em alargar esta cooperação a outras valências também prioritárias para a Segurança Nacional, pelo que, Senhor Ministro, estou certo que conto com a vontade e determinação de Vossa Excelência para prosseguirmos com êxito, e sem hesitações, este projecto fundamental para a valorização e modernização das Forças de Defesa de Timor-Leste.

A Indonésia é um parceiro estratégico de primordial importância para os interesses políticos e económicos de Timor-Leste na região, partilhamos uma fronteira marítima de grandes dimensões e possuidora de riquezas incalculáveis, e, além de mais, dividimos esta ilha onde nos encontramos, permitindo que as populações de ambos os lados da fronteira vivam em paz e harmonia, reforçadas por significativos laços familiares que ao longo dos

séculos se foram estabelecendo entre elas.

Para nós, timorenses, os indonésios não são rivais nem concorrentes nas nossas legítimas ambições em sermos reconhecidos pela comunidade internacional como um Estado moderno, justo, e no qual sejam concedidas aos seus cidadãos todas as oportunidades para que tenham uma vida digna.

Muito pelo contrário, vimos os indonésios como irmãos, apostados em manter e fortalecer os laços de amizade que cada vez mais unem os nossos dois povos.

Desejo-lhe a si, Senhor Ministro, à sua mulher e a toda a delegação que o acompanha, uma óptima estadia em Timor-Leste, fazendo votos para que num futuro próximo possam aqui regressar, e com mais tempo para desfrutarem de tudo quanto este País oferece a quem o visita.

Muito obrigado.